



INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL: POSSIBILIDADES, DESAFIOS E MEDIAÇÃO DOCENTE

Tamires da Silva Pais

Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES)

tamirespais@gmail.com

Alcino Franco de Moura Júnior

Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES)

alcino.moura@unimontes.br

Eixo: Infâncias e Educação Infantil

Palavras-chave: educação infantil; inteligência artificial; mediação docente.

Resumo Simples

Este resumo discute o uso da Inteligência Artificial (IA) na Educação Infantil, entendida como a primeira etapa da Educação Básica, diante do crescente uso de tecnologias digitais no contexto educacional. Segundo Seike *et al.* (2023), a IA tem assumido papel relevante na educação, contribuindo para a personalização do ensino e promovendo experiências mais engajadoras. No entanto, no campo da Educação Infantil, esse debate ainda é incipiente, o que exige uma reflexão crítica que considere as especificidades da infância e os direitos de aprendizagem e desenvolvimento definidos pela Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2017). Este trabalho objetiva analisar as potencialidades da IA no apoio ao planejamento docente e à criação de experiências pedagógicas significativas na Educação Infantil. A metodologia adotada consiste em uma revisão bibliográfica, com análise de 6 produções acadêmicas, entre artigos científicos e capítulos de livros, que abordam a Inteligência Artificial no contexto educacional, com ênfase na Educação Infantil. Discute-se, a partir da revisão realizada, o papel do professor como mediador, elemento central para o uso significativo da IA, responsável por interpretar, adaptar e contextualizar os recursos gerados por essas tecnologias, considerando as especificidades dessa etapa (Ivo *et al.*, 2026). As produções analisadas indicam que a IA pode contribuir para o planejamento docente, possibilitando a elaboração de propostas pedagógicas diversificadas, como atividades lúdicas, jogos interativos e estratégias personalizadas que favorecem o engajamento das crianças. Por outro lado, evidenciam-se desafios relacionados ao uso acrítico, à padronização de conteúdos e às questões éticas, especialmente no que se refere à preservação das interações humanas e ao respeito à infância. Assim, conclui-se que a IA pode atuar como aliada do professor da Educação Infantil, potencializando as práticas pedagógicas, sem substituir o papel da mediação docente e das experiências essenciais ao desenvolvimento infantil.

Referências

BASSI, Sofia Lelis; MANIGLIA, Mariana Ribeiro. **Inteligência artificial na educação infantil: aplicações e desafios no contexto educacional contemporâneo.** In *Revista*, v. 15, n. 1, 2023. Disponível em: <https://revistas.unaerp.br/inrevista/article/view/3070/2188>. Acesso em: 2 abr. 2026.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília: MEC, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 1 abr. 2026.

**XVII CONGRESSO
NACIONAL DE
PESQUISA EM
EDUCAÇÃO**
COPED/2026
09 A 11 DE JUNHO



**EDUCAÇÃO E A CONSTRUÇÃO
DE UM NOVO MUNDO:
UTOPIAS HEIBERLIANAS**



Ivo, R. M. N. S., Maciel, I. R., Silva, P. L. da, & Lima, M. de. (2026). **O Lúdico E A Inteligência Artificial Na Educação Infantil: Possibilidades Pedagógicas Para Uma Aprendizagem Mais Significativa.** Revista Ibero-Americana De Humanidades, Ciências E Educação, 12(4), 1–16. <https://doi.org/10.51891/rease.v12i4.25430>.

SEIKE, Ana Clara da Costa; CASTELETE, Ana Luiza Torres; CATUNDA, Beatriz Vecchi; SANTOS, Julia Galante dos; BRINGHENTE, Luiza Medeiros; SANTOS, Natalia Fardin dos; VERCESI, Rebeca Ferreira; BASSI, Sofia Lelis; MANIGLIA, Mariana Ribeiro. **Inteligência artificial na educação infantil: aplicações e desafios no contexto educacional contemporâneo.** In *Revista*, v. 15, n. 1, 2023. Disponível em: <https://revistas.unaerp.br/inrevista/article/view/3070/2188>. Acesso em: 2 abr. 2026.